

## PESQUISA - FACALE

### ÉDIPO REI E O BEIJO NO ASFALTO UMA COMPARAÇÃO

*Damaris Floriano De Matos Silva (dicasamatos@gmail.com)*

*Rogério Silva Pereira (Rogeriopereira@ufgd.edu.br)*

Este artigo parte da caracterização da peça O Beijo no Asfalto segundo o conceito de tragédia, com o objetivo de comparar duas obras: Édipo Rei, do dramaturgo grego Sófocles (século V a.C.), e O Beijo no Asfalto, do brasileiro Nelson Rodrigues. Desde os tempos do crítico literário e filósofo Aristóteles, Édipo Rei é considerado um modelo de tragédia. Por sua vez, O Beijo no Asfalto é definido pelo crítico Sábato Magaldi Como uma “tragédia carioca”. A pesquisa visa analisar as diferenças e semelhanças entre as tragédias "Édipo Rei", de Sófocles, e "O Beijo no Asfalto", de Nelson Rodrigues, focando em aspectos como ambientação, temas, estruturas e elementos trágicos comuns. Ambas as obras possuem três atos e durações semelhantes, mas se distinguem em seus espaços e contextos. "Édipo Rei" se passa em um único local, em frente ao palácio em Tebas, o que enfatiza as tensões entre a vida pública e privada. Em contraste, "O Beijo no Asfalto" apresenta múltiplos cenários, explorando a sociedade carioca e as dinâmicas sociais. Analisou-se que, as peças apresentam um aspecto distintivo: enquanto "Édipo Rei" ocorre em ambientes públicos e aborda temas de poder, "O Beijo no Asfalto" se desenrola em espaços privados e enfoca questões pessoais. Outras diferenças foram observadas em Édipo Rei e O Beijo no Asfalto. Uma lida com mitos conhecidos; a outra lida com arquétipos da vida carioca e das obsessões de Rodrigues, a presença de um policial o personagem Cunha é a própria

personificação do abuso de poder e da hipocrisia da polícia, essa relação de poder e autoritarismo também é observada em Édipo Rei, Édipo é um “tirano”. Segundo Foucault, o tirano é aquele que não respeita a lei, que faz as regras a seu bel prazer, conforme convem. Diz o filósofo que o tirano é aquele “que julgava possuir a cidade” e estabelecer suas próprias leis. Édipo é frequentemente questionado por estabelecer leis segundo sua vontade. Em O Beijo no Asfalto a personagem Dália revela uma paixão proibida pelo cunhado Arandir, algo muito semelhante ocorre com o personagem Aprígio que também nutre uma atração sexual pelo genro Arandir, ambas as relações fazem alusão ao incesto. Semelhante encontramos no texto clássico Édipo Rei uma relação incestuosa onde Édipo casa-se com sua própria mãe a rainha Jocasta. Conclui-se que, enquanto Édipo Rei se encaixa na estrutura clássica da tragédia grega, com temas políticos e de poder, O Beijo no Asfalto apresenta uma tragédia mais intimista, centrada em questões familiares e sociais. Dessa forma, ambas as tragédias exploram as complexidades da natureza humana e as desgraças que surgem de escolhas e circunstâncias desfavoráveis.

Agradecimentos: Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos ao FUNDECT pelo financiamento e apoio inestimável à nossa pesquisa e extensão. Através do seu suporte, conseguimos desenvolver nossos projetos com qualidade e excelência, beneficiando a comunidade e contribuindo para o avanço do conhecimento em nossa área. Reconhecemos a importância dessa parceria e o impacto positivo que ela traz para a nossa trajetória acadêmica e profissional.

Palavras-chave: tragédias; semelhanças; diferenças.